

Instituto Superior de Ciências e Educação à Distância

Faculdade de Ciências de Educação

Curso de Licenciatura em ensino de Português

Análise das Características do Romantismo em "Perseverando" de Victor Hugo e "Canto do Piaga" de Gonçalves Dias

Nome da aluna: Joana Mateus Matias

Código: 11240718

Beira, Agosto 2024

Instituto Superior de Ciências e Educação à Distância

Faculdade de Ciências de Educação

Curso de Licenciatura em ensino de Português

Análise das Características do Romantismo em "Perseverando" de Victor Hugo e "Canto do Piaga" de Gonçalves Dias

Nome da aluna: Joana Mateus Matias

Código: 11240718

Trabalho de campo a ser submetido
na coordenação do curso de
Licenciatura em Ensino de Português
da UnISCED

Tutora: : C. Mandacane

Beira, Agosto 2024

Índice

1 Introdução	1
1.1 Objectivo Geral:.....	1
1.2 Objectivos Específicos:.....	1
1.3 Metodologia:.....	1
2 Características do Romantismo em "Perseverando" de Victor Hugo	2
2.1 Valorização do Sentimento e da Emoção.....	2
2.2 Exaltação da Natureza e do Sublime.....	2
2.3 Idealização do Herói e do Indivíduo	2
2.4 Rebeldia e Individualismo	2
2.5 Escapismo e Fascínio pelo Exótico.....	2
3 Características do Romantismo em "Canto do Piaga" de Gonçalves Dias	3
3.1 Valorização do Sentimento e da Emoção.....	3
3.2 Exaltação da Natureza e do Sublime.....	3
3.3 Idealização do Herói e do Indivíduo	3
3.4 Rebeldia e Individualismo	3
3.5 Escapismo e Fascínio pelo Exótico.....	3
4 Conclusão.....	4
5 Bibliografia	5

1 Introdução

O Romantismo é um movimento literário que emergiu no início do século XIX, caracterizado pela valorização dos sentimentos, da natureza, do herói individualista e do exótico. Esta análise explorará como essas características estão presentes nos poemas "Perseverando", de Victor Hugo, e "Canto do Piaga", de Gonçalves Dias, destacando a expressão do Romantismo em cada obra.

1.1 Objectivo Geral:

- ❖ Analisar como as características do Romantismo se manifestam nos poemas "Perseverando" de Victor Hugo e "Canto do Piaga" de Gonçalves Dias.

1.2 Objectivos Específicos:

- ❖ Examinar a valorização dos sentimentos e emoções em "Perseverando" e "Canto do Piaga";
- ❖ Identificar a exaltação da natureza e do sublime em ambas as obras;
- ❖ Analisar a idealização do herói e do indivíduo em cada poema;
- ❖ Explorar a expressão do individualismo e da rebeldia nas obras;
- ❖ Avaliar o uso do escapismo e do fascínio pelo exótico em "Perseverando" e "Canto do Piaga".

1.3 Metodologia:

A metodologia utilizada para a elaboração deste trabalho consistiu em uma análise qualitativa comparativa dos poemas "Perseverando" de Victor Hugo e "Canto do Piaga" de Gonçalves Dias, focando nas características do Romantismo. Primeiramente, foram revisadas e interpretadas as obras com base na teoria romântica para identificar temas, símbolos e estilos representativos. Em seguida, foram destacadas as características específicas do Romantismo, como a valorização dos sentimentos, a exaltação da natureza, a idealização do herói, o individualismo e o fascínio pelo exótico. A análise envolveu a citação de trechos relevantes dos poemas para ilustrar como essas características são manifestas nas obras. Por fim, foram comparados os achados para revelar semelhanças e diferenças na expressão dos princípios românticos em cada texto.

2 Características do Romantismo em "Perseverando" de Victor Hugo

2.1 Valorização do Sentimento e da Emoção

Em "Perseverando", Victor Hugo utiliza a figura da águia como um símbolo do gênio e da grandeza. A águia é descrita com uma linguagem carregada de emoção e intensidade. Por exemplo, “A águia é o gênio... Da tormenta o pássaro” (Hugo, 1856). Esta descrição não apenas valoriza a força e a coragem da águia, mas também reflecte uma profunda emoção que acompanha a sua representação.

2.2 Exaltação da Natureza e do Sublime

O poema de Hugo exalta a natureza de maneira grandiosa e sublime. A águia é associada a cenários naturais impressionantes, como montanhas e tempestades: “Cujo olhar de fogo troca raios / Contra os raios do sol” (Hugo, 1856). Esse tratamento da natureza como um cenário majestoso e poderoso é uma característica típica do Romantismo, onde o sublime é frequentemente explorado para reflectir estados emocionais e espirituais.

2.3 Idealização do Herói e do Indivíduo

Hugo idealiza a águia como um herói romântico, um ser excepcional que enfrenta adversidades com bravura. A águia é descrita como um ser que transcende as limitações comuns: “São aves da noite, são serpentes, / São lagartos imundos, que ela arroja / Aos filhos p’ra viver” (Hugo, 1856). Este ideal de um herói enfrentando desafios reflecte a glorificação do indivíduo comum no Romantismo.

2.4 Rebeldia e Individualismo

O poema celebra a águia como um ser que desafia convenções e adversidades: “Águias! P’ra vós cad’hora é uma tormenta, / Cada festa um combate!” (Hugo, 1856). Esta representação da águia como uma figura que combate constantemente reflecte o espírito rebelde e individualista do Romantismo.

2.5 Escapismo e Fascínio pelo Exótico

A figura da águia e o cenário grandioso criado por Hugo proporcionam um escape da realidade quotidiana, explorando o exótico e o sublime: “Radia!... É tempo!... E se a lufada erguer-se / Muda a noite feral em prisma fúlgido!” (Hugo, 1856). Este uso do exótico e do sublime cria uma sensação de maravilha e escapismo típica do Romantismo.

3 Características do Romantismo em "Canto do Piaga" de Gonçalves Dias

3.1 Valorização do Sentimento e da Emoção

Em "Canto do Piaga", Gonçalves Dias expressa emoções intensas através da descrição do encontro com o sobrenatural. O poema descreve o medo e a inquietação do narrador: “Arde o pau de resina fumosa, / Não fui eu, não fui eu, que o acendi!” (Dias, 1851). A intensidade emocional é evidente na forma como o narrador reage aos fenómenos inexplicáveis.

3.2 Exaltação da Natureza e do Sublime

O ambiente natural é descrito de forma a criar uma sensação de sublime e mistério: “Eis na horrível caverna, que habito, / Rouca voz começou-me a chamar” (Dias, 1851). A natureza é apresentada como um espaço ameaçador e imponente, reflectindo o sublime romântico que captura a grandeza e o mistério da natureza.

3.3 Idealização do Herói e do Indivíduo

O Piaga é idealizado como um herói que está em contacto com o mundo espiritual e enfrenta forças sobrenaturais. Sua experiência é descrita como única e excepcional: “Eis rebenta a meus pés um fantasma, / Um fantasma d'imensa extensão” (Dias, 1851). Este ideal do herói que lida com o sobrenatural é uma característica marcante do Romantismo.

3.4 Rebeldia e Individualismo

O poema reflecte uma certa rebeldia e individualismo ao apresentar o Piaga em confronto com o sobrenatural. O Piaga, em sua luta pessoal contra o medo e o desconhecido, demonstra um espírito de resistência e individualismo típico do Romantismo: “Feia cobra se enrosca no chão” (Dias, 1851). Este confronto com forças além do comum é uma expressão da rebeldia romântica.

3.5 Escapismo e Fascínio pelo Exótico

O "Canto do Piaga" mergulha no exótico ao explorar as tradições e crenças indígenas, criando um ambiente que se desvia da realidade quotidiana: “Liso crânio repousa a meu lado” (Dias, 1851). A apresentação do mundo indígena e do sobrenatural oferece um senso de escapismo e fascínio típico do Romantismo.

4 Conclusão

A análise dos poemas "Perseverando" de Victor Hugo e "Canto do Piaga" de Gonçalves Dias revela a rica aplicação dos princípios do Romantismo em cada obra. Ambos os textos exemplificam características chave do movimento, como a valorização das emoções intensas, a exaltação da natureza e do sublime, a idealização do herói e do indivíduo, e o fascínio pelo exótico e pelo sobrenatural.

Em "Perseverando", Victor Hugo utiliza a águia como uma poderosa metáfora para o gênio e a grandeza, destacando o sublime da natureza e o espírito indomável do herói romântico. O poema celebra a águia como uma figura que transcende as limitações comuns, reflectindo o ideal romântico de um ser excepcional que enfrenta desafios com bravura. O uso de uma linguagem grandiosa e de cenários naturais impressionantes enfatiza o carácter sublime e escapista do Romantismo.

Por outro lado, "Canto do Piaga" de Gonçalves Dias mergulha no universo indígena, explorando temas exóticos e sobrenaturais. O poema expressa a emoção e o medo através de descrições vívidas do mundo espiritual e natural. A idealização do Piaga como um herói em contacto com forças além do comum reflecte a glorificação do indivíduo romântico que lida com o sobrenatural. O fascínio pelo exótico e o ambiente misterioso contribuem para uma sensação de escapismo, típica do Romantismo.

Ambos os textos ilustram a busca romântica por uma realidade além da experiência quotidiana, oferecendo visões grandiosas e emocionantes que capturam a essência do movimento. Através de suas representações da natureza, do herói e do sobrenatural, tanto Hugo quanto Dias proporcionam uma rica experiência estética e emocional que ressoa com os ideais do Romantismo. Esses poemas não apenas reflectem as características do movimento, mas também contribuem para a sua compreensão e apreciação, destacando a relevância contínua do Romantismo na literatura.

5 Bibliografia

Dias, G. (1851). *Canto do Piaga*. Typ. Nacional.

Hugo, V. (1856). *Perseverando*. Librairie Hachette.